

Núcleo de Produção Animal**Impacto da adoção de boas práticas na contagem de bactérias mesófilas em pontos de contaminação do leite cru de rebanhos em condições de produção prevalentes em Rondônia**

Audence Miranda de Oliveira¹, Juliana Alves Dias², Stefany Cristina Cordeiro Macedo³, Vanerli Beloti⁴,
Guilherme Vieira Faria⁵, Ivanete Franceschini Pacheco⁶

Dentre os principais grupos de bactérias deteriorantes do leite cru se destacam os microrganismos aeróbios mesófilos (AM) que possuem como característica principal a capacidade de multiplicação em temperaturas entre 20 °C e 45 °C. Estudos demonstram que latões, baldes e tetos são os principais pontos de contaminação de AM. Considerando a importância de definir estratégias para reduzir a contaminação microbiológica do leite cru, o objetivo do trabalho foi avaliar o impacto da adoção de boas práticas na contagem de AM em pontos de contaminação da ordenha de quatro propriedades leiteiras com características de manejo e instalações predominantes em Rondônia. Para avaliação foram coletadas amostras de oito pontos de contaminação em cada propriedade selecionada, sendo: superfície e água residual de baldes e latões, coador, teteiras e dos tetos antes e após a aplicação de boas práticas (BP). As práticas adotadas foram: desprezo dos primeiros jatos de leite, imersão dos tetos com água clorada a 750 ppm e secagem com papel toalha, lavagem vigorosa de baldes, latões e coador com detergente levemente alcalino, e inversão dos baldes/latões para eliminação da água residual. Para teteiras foi realizada a lavagem conforme recomendado pelo fabricante. A coleta de amostras foi realizada por meio de suabes estéreis e as áreas amostradas foram delimitadas utilizando-se moldes flexíveis esterilizados. As amostras foram conservadas em caixas isotérmicas contendo gelo reciclável e encaminhadas ao laboratório de qualidade do leite da Embrapa Rondônia para análise. Para a pesquisa de AM, procedeu-se a diluição decimal seriada das amostras em solução salina esterilizada 0,85%. Para a contagem dos microrganismos utilizou-se semeadura em duplicata de 1 mL em placas de Petrifilm™ AC aeróbios mesófilos de acordo com o fabricante. Das propriedades avaliadas, três adotavam a ordenha manual e uma ordenha mecânica balde ao pé. A média da contagem de AM antes e depois da aplicação da BP foram respectivamente $2,4 \times 10^6$ e $3,6 \times 10^1$ para baldes, e $3,1 \times 10^8$ e $4,8 \times 10^2$ para latões. No leite total das propriedades, a média da contagem de AM antes e após a aplicação das BPs foram $2,6 \times 10^5$ e $8,4 \times 10^3$, respectivamente. A porcentagem de redução da contagem de AM após a adoção de BP nos pontos de contaminação avaliados foi em média superior a 95%, demonstrando que as práticas adotadas foram eficientes na redução da contaminação microbiológica, refletindo na redução das contagens de AM no leite total.

Palavras-chave: aeróbios mesófilos, boas práticas, qualidade do leite

Apoio Financeiro: Embrapa, Fapero, Seagri

Cadastro Sisgen: AFCD75D

¹ Bióloga, Mestre em Ciências Ambientais; deniseoliveira_pvh@hotmail.com

² Médica-veterinária, Pesquisadora da Embrapa Rondônia

³ Zootecnista

⁴ Médica-veterinária, D.Sc. em Microbiologia, docente Universidade Estadual de Londrina

⁵ Biólogo, Técnico da Embrapa Rondônia

⁶ Bióloga, Mestranda em Ciências Ambientais, Universidade Federal de Rondônia - UNIR